



SOLIDARIEDADE: A UNIÃO QUE FAZ A DIFERENÇA

Por: Alexandre Dinnys Roesse

As atividades solidárias fazem parte da cultura brasileira, fato este que vem amenizando algumas carências da parcela de menor - ou nenhum - poder aquisitivo da população, porém que reflete, também, uma característica notável no povo brasileiro: a solidariedade – capacidade de compartilhar dos sofrimentos de outras pessoas e, literalmente, colocar a mão no bolso para ajuda-las. Comprovando a solidariedade de nosso povo, instituições criadas exclusivamente para esse fim existem em grande número, em praticamente todas as cidades brasileiras. Além de arrecadar e distribuir, entre os carentes, alimentos, agasalhos, etc., essas instituições normalmente concentram seus trabalhos com crianças, promovendo sua educação, e com idosos, amparando-os e promovendo sua socialização. Observa-se, então, que a solidariedade ultrapassa o âmbito da ajuda financeira, realizada através da doação de alimentos, roupas, remédios, e chega no âmbito da educação. Seja essa educação formal ou não formal, o objetivo é sempre educar as crianças e adolescentes para a vida, de modo que elas se tornem cada vez mais independentes e possam, em um curto espaço de tempo, ajudar ao invés de serem ajudadas. E nessa tarefa as instituições de solidariedade/caridade têm sido exemplares, contribuindo, juntamente com as igrejas e outras organizações sociais, na obrigação do Estado de regular a sociedade.

É bem sabido que essas atividades não resolvem definitivamente os problemas sociais, que, em última análise, têm sua origem na distribuição da renda no país. Porém, servem para amenizar a situação de calamidade de muitas famílias, dando comida a quem não a tem, e principalmente oferecendo esperanças e perspectivas de uma vida melhor para muitas pessoas.

Nesse momento nos perguntamos: Como as organizações podem participar desse esforço, e o que a Embrapa tem a ver com isso?

Exploração do trabalho infantil, assédio moral, trabalho em regime de escravidão, dentre outras características perniciosas das relações trabalhistas, ainda existem no Brasil, apesar de quisermos acreditar que já fazem parte do passado. Portanto, num país onde um terço da população passa fome todos os dias, quando uma organização de renome dá exemplo, fazendo o contrário, ou seja, estimulando relações trabalhistas justas e contribuindo com atividades sociais ou solidárias, além de ajudar diretamente um grande número de pessoas ou famílias, estará influenciando positivamente uma camada muito importante da sociedade, que são os empresários. E nesse sentido, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, está dando, neste ano, um belo e grande exemplo. No próximo dia 26 de abril, a Embrapa, estará completando 30

anos de sua fundação. Para comemorar esta data, bastante representativa para o desenvolvimento do agronegócio brasileiro, a Assessoria de Comunicação Social da Embrapa está realizando uma campanha nacional para doação de sangue, alimentos não perecíveis, livros, agasalhos e fraldas geriátricas. Todas as 40 Unidades da Embrapa, distribuídas em todo o território nacional, além da sede em Brasília, estarão envolvidas nessa campanha, que está sendo denominada de Semana Solidária.

O objetivo da Semana Solidária é despertar nos funcionários da Embrapa, e nas comunidades onde está inserida, uma atitude ética e cidadã em benefício da sociedade. As doações poderão ser realizadas em qualquer Unidade da Embrapa, no período de 22 a 25 de abril de 2003. Todo material arrecadado durante a Semana Solidária será repassado pela Embrapa para instituições que prestam assistência social, as quais serão previamente contatadas para receberem tais doações. A Embrapa está dando ampla divulgação para a campanha, tanto junto ao seu público interno, representado por mais de oito mil funcionários, como também para a sociedade, estimulando a todos em geral a participarem desta nobre campanha.

Despertando em seus públicos, interno e externo, a necessidade/oportunidade de participarem de ações em benefício da sociedade, a Embrapa espera que essas ações sejam incorporadas no cotidiano de cada um de nós. Exemplo disso é a atividade realizada pela **Embrapa Pantanal**, situada na cidade de Corumbá - MS, onde a campanha de solidariedade já vem sendo realizada há pelo menos dois anos, e várias entidades locais já foram beneficiadas. A iniciativa partiu dos próprios funcionários, através de seu sindicato, sendo aprovada também pela chefia da Unidade. Hoje a Embrapa Pantanal conta com 111 funcionários, sendo que grande parte destes realizam doações mensalmente, tanto em dinheiro, como através de vale alimentação/refeição, ou trazendo alimentos, livros, agasalhos, etc. O impacto dessas doações nas instituições beneficiadas, e na sociedade como um todo, tem sido muito positivo, como afirma dona Geralda, presidente da Oficina Mãos Amigas Santo Antônio de Pádua (Figura 1), uma das instituições beneficiadas por esse trabalho.



(Figura 1) Distribuição de alimentos na Oficina Mãos Amigas Santo Antônio de Pádua, em Corumbá.

“A ajuda da Embrapa tem sido muito boa porque nos auxilia na alimentação de crianças e idosos, e também para o almoço que é feito todo sábado”, comenta. Além dessa instituição, muitas outras são beneficiadas pela solidariedade dos funcionários da Embrapa Pantanal, entre elas podemos citar o Hospital Infantil, o Centro Espírita André Luiz, a Associação de Pais e Amigos de Prevenção e Assistência aos Usuários de Drogas de Corumbá e Ladário - ACLAUD, o Hospital de Caridade e o Centro Padre Ernesto de Promoção Humana e Ambiental - CENPER, entidades estas que, na cidade de Corumbá, dão exemplo de solidariedade, oferecendo condições de uma vida melhor para centenas de famílias.

Alexandre Dinnys Roesse é Técnico de Nível Superior, da Embrapa Pantanal, na área de Desenvolvimento Institucional. e-mail: adroese@cpap.embrapa.br